Gestão Da Saúde Reprodutiva Em Populações Vulneráveis No Brasil:

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Gabriel Teixeira Lima

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

O presente artigo fala sobre as dificuldades na saúde reprodutiva, mostrando aspectos da desigualdade presente em nosso país e em demais países desenvolvidos e em subdesenvolvimento. Cujo objetivo é analisar os desafios de políticas públicas da saúde reprodutiva, evidenciando as populações vulneráveis. Onde foi possível identificar diversos obstáculos como, a falta de acesso a contraceptivos, má qualidade de atendimento em pré-natal e desigualdades étnico-raciais no acesso aos serviços. Pensando nisso, este estudo visa uma transição do planejamento familiar, para o planejamento reprodutivo, optando por um melhor suporte, acompanhamento e assistência. Em suma, é fundamental promover políticas públicas que consigam atender às necessidades das populações vulneráveis, acentuando a importância de um acesso universal e respeitoso aos direitos reprodutivos.